

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quarta-feira,
10 de agosto de 2016

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.115
R\$ 1,75

Lajeado tem até o fim do mês para melhorar transparência do portal

» Uma audiência pública, na tarde de ontem, colocou novamente em debate os problemas de **transparência** do site da Prefeitura de Lajeado. Com muitos dados indisponíveis, o município alega que a empresa contratada não tem atendido às necessidades técnicas

exigidas pela Lei da Transparência e informa que uma nova licitação deverá ser aberta. Em contrapartida, a empresa argumenta que outras cidades utilizam o mesmo sistema e possuem alguns dos melhores desempenhos do Estado em transparência. **Página 4**



COMO BRINCADEIRA: Evelyn dos Santos (4) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Oscar Koefender, aprende de forma lúdica

» TEMA DO DIA

Lugar de crianças de 4 e 5 anos é na escola

» Legislação estipulou 2016 como prazo final para crianças desta faixa etária estarem matriculadas em escolas de ensino regular. **Em Lajeado, 1.321 alunos estão matriculados.** E as vagas são criadas conforme a demanda. **Páginas 2 e 3**

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

A trabalho ou lazer, será sempre um prazer!

Fone: (51) **3714.6588**
locadora@boxlocadoraaveiculos.com.br

Av. Alberto Pasqualini, 641
B. Americano - Lajeado/RS

É AMANHÃ!

4. JOVENS EMPRESÁRIOS

CDL

Lajeado registra 14 homicídios no primeiro semestre
Página 8

Câmara deve destinar R\$ 500 mil às cirurgias eletivas
Página 5

» ESPORTES

Internacional organiza força-tarefa para se salvar no Brasileiro
Página 9

Fotos Lidiane Malmann



**CONVÍ-
VIO:** Isabe-
la da Silva
Gross (4) é
só sorrisos
nas ativida-
des de aula,
junto dos
colegas da
pré-escola

Ensino desde os 4 anos: direito e dever da família e do município

Educação nessa faixa etária é obrigatória desde o início de 2016. Entretanto, casos de crianças fora da escola ainda fazem parte da realidade local



Juliana Bencke
juliana@informativo.com.br

» Lajeado

Na sala da pré-escola da Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Oscar Koefender, no Bairro das Nações, a "casinha" montada em um canto da sala, os lápis de cor em cima das mesas e os brinquedos organizados pelo espaço dão pistas de como é o dia a dia por ali. É por meio das brincadeiras e de atividades lúdicas que crianças de 4 e 5 anos ingressam no mundo escolar. "O foco da Educação Infantil é que a criança tenha suas particularidades respeitadas e aprenda por meio da brincadeira e que não deixe de ser criança", destaca a supervisora municipal de

Educação Infantil, Jordana Reckziegel.

Assim como a Escola Oscar Koefender, outras 16 Emefs da cidade oferecem turmas de "pitocos", desde o início do ano letivo. A mudança atende a uma mudança na legislação: **2016 é o prazo-limite para que os municípios garantam a educação básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos.** Até então, a educação pública era assegurada a partir dos 6 anos.

Ao todo, Lajeado tem 1.321 alunos de 4 e 5 anos matriculados em instituições do município. A maioria deles - 840 - frequenta escolas municipais de Educação Infantil (Emeis). Os outros 481 estão inseridos em instituições de Ensino Funda-

mental. Apesar disso, a secretária da Educação, Sandra De Mari, estima que ainda haja crianças da faixa etária fora dos colégios.

"Desde o ano passado, intensificamos um trabalho nas escolas e nas comunidades, com o apoio de agentes de saúde, para falar sobre a obrigatoriedade do ensino desde os 4 anos. No entanto, nos últimos meses, chegaram casos de crianças que não estão estudando, pelo Conselho Tutelar e pelas próprias escolas", comenta. De acordo com ela, as vagas são oferecidas por zoneamento, próximo à residência das famílias, e não há lista de espera para estudantes dessa idade. "Quem precisa oportunizar a vaga é o município, mas quem tem o dever de procurar é a família", ressalta.



"As famílias devem ter a consciência de que não é pela obrigação que elas devem levar os filhos para a escola, mas pela importância de a criança estar em sala de aula."

Sandra De Mari,
secretária da Educação

DIREITO E OPORTUNIDADE

Mais do que uma obrigação, o acesso à educação a partir de 4 anos é um direito das crianças. "As famílias devem ter a consciência de que não é pela obrigação que elas devem levar os filhos para a escola, mas pela importância de a criança estar em sala de aula", considera a secretária. "Nas experiências com diferentes materiais, ela conhece o mundo e a si mesma, de diferentes maneiras."

Entre os aspectos positivos do ingresso escolar aos 4 anos, Sandra e Jordana citam o desenvolvimento da motricidade fina - que garante ao aluno conseguir segurar um lápis, por exemplo - e a autonomia de ir ao banheiro ou comer sozinho. O contato com livros, a interação com outras crianças e o estímulo à

oralidade também integram a gama de benefícios.

Habilidades como essas fazem com que os estudantes cheguem ao 1º ano do Ensino Fundamental mais preparados. "Muitas questões de aprendizagem ligadas ao desenvolvimento psicomotor ou cognitivo apareciam só no Ensino Fundamental. Agora, são percebidas já na Educação Infantil e podem ser trabalhadas desde então", observa Sandra.

Ela pondera, no entanto, que a pré-escola não é um "treino" para as próximas séries, nem mesmo tem o objetivo de adiantar o letramento. "Não há a obrigatoriedade da criança ler mais cedo, mas se antecipa o contato com esses materiais. Essas experiências fazem com que elas busquem e queiram saber mais."

Habilidades incentivadas na pré-escola



MOTRICIDADE FINA

A capacidade de conseguir pegar um lápis ou recortar é estimulada por meio de ações de desenhar e pintar e atividades com massa de modelar.



AUTONOMIA E RESPONSABILIDADE

O hábito de pendurar a mochila e entregar a agenda à professora, no início de cada aula, contribui com o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade das crianças. Elas também expandem essas características ao auxiliar na organização da sala, guardando os brinquedos, ou na hora da refeição, comendo sozinhas. "Muitas vezes, em casa, isso não acontece, porque, para os pais, as crianças ainda são bebês", compara a professora Liana Marieli Gerhardt, da pré-escola da Emef Oscar Kornfeeder.



SOCIALIZAÇÃO

No convívio com colegas, os alunos são estimulados a dividir brinquedos, respeitar as diferenças e, até mesmo, "imitar" o que os outros fazem. Quando uma criança executa determinada tarefa, estimula o desenvolvimento da outra.



COORDENAÇÃO MOTORA

Por meio de brincadeiras com bambolê ou de pular corda, por exemplo, a criança conhece o seu próprio corpo, trabalha o equilíbrio e a lateralidade.



COMUNICAÇÃO E ORALIDADE

O contato com histórias e diferentes materiais estimula a criança a se manifestar e a expressar sua opinião.

Os conteúdos da pré-escola são trabalhados por meio de brincadeiras e de projetos ou em atividades temáticas - como o Dia dos Pais -, tanto nas Emefis quanto nas Emeis.



ENSINO: no ambiente lúdico da escola, crianças brincam e aprendem ao mesmo tempo

Dados sobre a faixa etária são imprecisos

A inexistência de um número exato de lajeadenses entre 4 e 5 anos dificulta o planejamento da abertura de novas turmas e o controle sobre a frequência escolar. Os dados mais atuais são do Censo Demográfico de 2010, quando essas crianças nem haviam nascido. Na época, havia 1.758 com essa idade. Entretanto,

mesmo com essa base, a média de crescimento populacional por ano, o ingresso e a saída de pessoas do município precisam ser considerados. "Não sabemos quantos não estão estudando. Sem esse dado é difícil saber onde é preciso abrir novas turmas", comenta a secretária da Educação, Sandra De Mari.



INDEPENDENTE: Rangel de Moura (4) dá exemplo na hora de pendurar a própria mochila

Serviço ⓘ

Famílias com crianças de 4 e 5 anos que ainda não estudam devem entrar em contato com a Secretaria da Educação (SED). O contato pode ser feito pelo 3982-1054 ou diretamente no local, na Rua Borges de Medeiros, 370, Centro. Diferentemente das vagas em creches, para menores dessa faixa etária, as matrículas são realizadas mesmo que a mãe não esteja trabalhando.

Saiba Mais

As crianças de 4 e 5 anos podem integrar uma única turma ou serem divididas por idade. O ingresso no 1º ano do Ensino Fundamental ocorre aos 6 anos, para alunos que fazem aniversário até 31 de março. Quem completa idade depois, permanece na pré-escola e muda de turma no ano seguinte. Até o 3º ano não há reprovação nas instituições de ensino. A frequência mínima para a pré-escola é de 60% das aulas.

Em questão ?

O promotor de Justiça Sérgio da Fonseca Diefenbach, da Promotoria de Justiça Especializada de Lajeado, fala sobre a responsabilidade dos pais no cumprimento da lei.

1 O Informativo do Vale - Casos de crianças de 4 e 5 anos fora da escola já chegaram ao conhecimento do Ministério Público?

Sérgio da Fonseca Diefenbach - Sim, alguns casos que chegam ao conhecimento por meio do Conselho Tutelar, postos de saúde e até mesmo denúncias anônimas. Quando descobertos, eles passam pelo Conselho Tutelar, que tenta fazer a advertência e a mobilização dos pais. Se o Conselho Tutelar não obtém sucesso, encaminha o caso para o Ministério Público. São poucas situações assim, a maioria foi resolvida com uma advertência.

2 O Informativo do Vale - Quais as implicações aos pais se a criança em idade escolar estiver fora da escola?

Diefenbach - Pode-se caracterizar uma negligência, gerando um processo com multa, no Juizado da Infância. Em última hipótese, pode ocorrer até mesmo o afastamento familiar.

3 O Informativo do Vale - Na sua opinião, quais os fatores que contribuem para ainda haver crianças de 4 e 5 anos fora da escola?

Diefenbach - Acredito que não seja um desconhecimento, mas um fator cultural. Algumas famílias ainda acham que, se tiver um adulto em casa, a criança não precisa ir para a escola.

Portal da Transparência de Lajeado entra no jogo do empurra-empurra

Após audiência pública, prefeitura e prestadora de serviço têm até 30 de agosto para corrigir falhas técnicas que impossibilitam a disponibilização de dados no endereço eletrônico



Renan Silva
renan@informativo.com.br

» Lajeado

Descobrir quanto ganha um servidor público no seu município, acompanhar os editais em andamento e poder acessar a qualquer momento outras informações referentes aos gastos da cidade deveriam ser tarefas fáceis. Essas e outras questões são garantidas por lei, amparadas por legislações nacionais e municipais. Infelizmente, nem sempre é tão simples assim.

O caso do Portal da Transparência de Lajeado, por exemplo, está em discussão há pelo menos dois anos e voltou à pauta do Ministério Público (MP) na tarde de ontem, em uma audiência pública. Em 2015, o município havia ficado com um dos piores índices da região no prêmio de transparência do Tribunal de Contas do Estado (TCE) e foi um dos três últimos colocados no levantamento feito pelo Ministério Público Federal (MPF) em 33 municípios da região.

DE QUEM É A CULPA?

Lajeado possui contrato desde 2010 com uma empresa especializada em soluções para sistemas de informação. Agora, o município encaminhou um Termo de Referência, para que seja aberto um novo processo licitatório.

Isso porque, segundo os representantes municipais, a prestadora de serviço atual não estaria conseguindo resolver os problemas técnicos que impedem a disponibilização de muitos dos dados que deveriam ser públicos. "Nossa intenção era, a partir dos apontamentos do MP e do TCE, disponibilizar esses dados. Demos tempo para a empresa, mas como não conseguiram, faremos uma nova licitação", justifica a secretária de Administração, Ana Cristina Mallmann de Oliveira.

O problema é que a mesma empresa presta serviço para prefeituras como Venâncio Aires, Santa Cruz do Sul e Montenegro, todas com notas elevadas no ranking da transparência. No jogo de empurra-empurra, o representante da empresa argumenta que realiza um trabalho de análise das ne-

cessidades das prefeituras desde 2014 e que os outros clientes conseguem fazer bom uso do sistema. "Na avaliação nacional, Venâncio e Santa Cruz ficaram entre as melhores do Brasil, e é o mesmo produto que roda em Lajeado. Por que Venâncio é nota 10 e Lajeado não?", questiona.

AUDIÊNCIA: reunião ocorreu na tarde de ontem, mediada pelo Ministério Público



Resolução até dia 30

Com o Ministério Público como mediador da discussão, prefeitura e prestadora de serviço se comprometeram em trabalhar em conjunto para fazer os ajustes internos necessários e apresentar uma espécie de "checklist" com os problemas já resolvidos até 30 de agosto. Segundo o promotor Neidemar Fachineto, na primeira quinzena de setembro, uma audiência com MP e MPF servirá para a apresentação das soluções e de um cronograma de resolução das pendências.

"Também vamos uniformizar os processos do MP e do MPF sobre essa questão e faremos uma análise dos projetos de lei que tramitam na Câmara de Vereadores para analisar as mudanças que estão propondo, mas o objetivo da reunião de hoje (ontem) foi plenamente atingido. A prefeitura apresentou sua dificuldade técnica, sem uma linguagem técnica; mostrou o que o município vem fazendo, mas que não aparece em avaliações externas, e a disposição em resolver as pendências que ainda existem."

Problemas de transparência

A análise do Ministério Público levou em consideração o ranking elaborado pelo TCE em 2015. Segundo o levantamento, o Portal da Transparência da Prefeitura de Lajeado peca ao não disponibilizar uma forma de solicitar acesso aos dados pela internet, não ter um relatório atualizado com estatísticas dos pedidos de informações, nem o registro de repasses ou transferências feito pelo município.

Além disso, falta ao município disponibilizar no portal um relatório da gestão do ano anterior e as informações sobre licitações - exigências, dispensa, resultados, licitações fracassadas e demais dados sobre o andamento do processo, com linguagem de fácil acesso.

Foi apontada, também, a necessidade de se oferecer informações sobre o projeto político do governo eleito, com as ações concretas que serão realizadas nas mais diversas áreas. "A lei de acesso à informação fala que não basta dizer que serão feitas dez pontes se for eleito. É preciso mostrar os projetos e obras, um acompanhamento em tempo real, usando a tecnologia para acesso à informação. Estamos falando de uma gestão para o presente e cada vez melhor para o futuro", define o promotor Fachineto.

TABELIONATO KLEIN

Rua Alberto Torres, 555 - LAJEADO (RS)
CP 190 - Fone: 51 3714 1965 ou 3011 1965

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Os títulos abaixo relacionados serão protestados no terceiro dia útil que se seguir a esta publicação, se antes não forem pagos:

Devedor	CNPJ/CPF	Esp	Documento	Valor - R\$	Vencimento	Apresentante	Mot	Protocolo
Adriane Gireli	671.125.870-34	IDM	19472	1.308,43	18/07/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1206702-4
Alan Neres de Santiago	034.646.830-28	IDM	174722	151,00	30/06/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1203481-9
Alcido Kollet	161.103.230-04	IDM	1-13483/4	331,24	10/06/2016	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1202064-8
Alessandro Weyand	008.896.800-60	IDM	NF2333	815,01	20/07/2016	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1207117-0
Aline Cristina Siqueira	940.851.700-82	IDM	004699/04	429,90	15/07/2016	Banco do Brasil SA	FP	1206615-0
Andre Jose Uhlmann	939.853.470-34	IDM	2015300712	328,83	15/07/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1206944-2
Anoar Nicolini	829.771.600-78	IDM	129	1.563,49	30/06/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1203488-6
Anoar Nicolini	829.771.600-78	IDM	0400	607,79	02/07/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1203930-6
Anoar Nicolini Moveis	13.221.124/0001-49	IDM	3390303	702,78	30/06/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1203489-4
BR Bandeiras Ind. e Comercio de Bri	08.321.335/0001-13	IDM	6142-1/1	320,00	18/07/2016	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP	1207239-7
C C Calvano Incorporacoes Eireli - EP	12.383.390/0001-05	IDM	0000094969	1.065,52	01/08/2016	Banco do Brasil SA	FP	1208303-8
Candice Vilmani da Silva	662.852.240-72	IDM	54141411	166,08	10/07/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1205514-0
Centro Com e Res Partenon	15.744.727/0001-50	IDM	0036	76,00	19/07/2016	Banco Itaú SA Ag 1462	FP	1206853-5
Claudia Maria Battisti Southier	001.649.870-45	NP	02/03	2.708,30	04/07/2016	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1206942-8
Daniela Raquel Bugs	000.562.490-80	IDM	59	149,60	20/07/2016	Banco do Brasil SA	FP	1206597-8
Edson Jair de Oliveira	988.434.780-87	IDM	EDSON2	278,10	20/07/2016	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1207060-2
EFX Camisetas Ltda	18.148.597/0001-81	IDM	7292	120,00	15/07/2016	Caixa Econ Federal Ag0489-8	FP	1206903-5
Eliana Bandeira Mainardi	13.343.609/0001-05	IDM	0004083/	527,30	20/05/2016	Banco Santander Banespa S/A	FP	1207093-7
Fabiana Grahi	551.880.430-20	IDM	4860/14	127,50	20/07/2016	Banco do Brasil SA	FP	1206667-2
Fabio Silva dos Santos	006.920.110-21	IDM	004973/06	101,90	20/07/2016	Banco do Brasil SA	FP	1207530-2
Gilmar Araujo Martins	722.172.510-15	IDM	GAM11/04	370,00	26/07/2016	Banco do Brasil SA	FP	1207566-3
Joselaine Macedo Silva	128.787.498-39	IDM	1277301/04	158,00	20/07/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1207762-3
Juliana Conrad	896.256.050-87	IDM	13/24JC	592,00	27/07/2016	Banco do Brasil SA	FP	1207976-8
Kelli Sabrina Hofstaetter	21.378.538/0001-59	IDM	921	280,25	22/07/2016	Banco Itaú SA Ag 1462	FP	1207263-0
Maria Isabel Crestani	317.051.730-00	IDM	0002551007	729,51	24/06/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1206767-9
Neuza Teresinha Folmer	05.415.986/0001-84	IDM	379-2	725,00	24/07/2016	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP	1207636-8
Paulo Alberto Southier	12.186.298/0001-08	CH	000156	2.450,00	13/11/2015	Fernando Cesar Bettio	FP	1207199-4
Premat Materiais Construção Eireli	01.771.060/0001-70	IDM	10000204	3.516,24	18/07/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1206780-6
Premat Materiais Construção Ltda	01.771.060/0001-70	IDM	001158/03	2.070,00	21/07/2016	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP	1207011-4
Premat Materiais Construção Ltda	01.771.060/0001-70	IDM	001107/06	2.165,00	27/07/2016	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP	1207876-0
Pretto e Bianchini Ltda	03.863.317/0001-40	IDM	2016524	2.417,32	18/07/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1206517-0
Renato Antonio Furtado	988.838.010-91	IDM	55458711	62,80	17/07/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1206782-2
Roger Dahike	000.232.150-54	IDM	REC 2061421	400,00	10/07/2016	Caixa Econ Federal Ag0489-8	FP	1205752-5
Rosa Maria Nascimento da Rosa	640.755.400-49	IDM	34757/04	100,00	17/07/2016	Banco do Brasil SA	FP	1207152-8
Vilson Leandro Nairas	980.365.990-15	IDM	24650910	732,84	17/07/2016	Banrisul SA Ag 270	FP	1206282-0
Wlog Transportes e Logística Ltda	14.309.943/0001-05	IDM	33992A REF	3.000,00	26/07/2016	Banco do Brasil SA	FP	1207908-1

Não tendo sido encontrados os devedores, ou tendo eles recusado o recebimento da intimação, ficam intimados do apontamento dos títulos e de seus protestos, após três dias úteis.

Lajeado (RS) 10 de Agosto de 2016 - Wilson Klein - Tabelião



PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
JUSTIÇA DO TRABALHO - 4ª REGIÃO
RIO GRANDE DO SUL
1ª VARA DO TRABALHO DE LAJEADO

Rua Paulo Frederico Schumacher, 115, Bairro Moínhos, Lajeado-RS.
CEP 95900-000 | Fone: 3714-1552 | e-mail: varalajeado_01@tr14.jus.br

EDITAL (PRAZO: 20 DIAS)

PROCESSO Nº 0020289-45.2014.5.04.0771

CARTA PRECATÓRIA (261)

Autor: RENATA VERZA SAMPAIO

Réu: MILLTEC - USINAGEM E INDUSTRIA METALURGICA LTDA E OUTROS(9)

DESTINATÁRIOS: MILLTEC - USINAGEM E INDUSTRIA METALURGICA LTDA, TRUST ALL GALVANO LTDA-ME, ADÃO DA COSTA MIRANDA, LEANDRO ERNESTO GIACOMELLI, LELIS MARLON MONTEIRO SCOPEL, ROGERIO GIACOMELLI, VANESSA DA COSTA MIRANDA, ALEXANDRE MORO, DAIANE GIACOMELLI, MARIO AUGUSTO IPARRAGUIRE MARTINS.

Pela presente, ficam os destinatários notificados acerca do teor do despacho Id Sc 2c 19f, datado de 19/07/2016:

"Considerando que não constou no edital de leilão ciência expressa aos interessados sobre os ônus incidentes sobre o veículo, procede o requerimento de desistência da arrematação formulado pelo arrematante (Id a6dd891), libere-se o valor depositado na guia de Id 18b9b2e em favor do arrematante. Intimen-se as partes e o leiloeiro."

Lajeado, 29 de julho de 2016.

Martha Scherer Bento Leal - Diretora de Secretaria



ARRUDA, ARENHART & FIORINI
ADVOCACIA

ANGELO ARRUDA
OAB/RS 15.391

MIGUEL ARENHART
OAB/RS 56.193

GUARACI FIORINI FISCHER NETO
OAB/RS 60.728

JOÃO PEDRO ARRUDA
OAB/RS 78.377

SABRINA FERREIRA NEVES
OAB/RS 75.444

PEDRO BALBINOT ARENHART
OAB/RS 79.672

OAB/RS 402 - RUA SANTOS FILHO, 382 - CENTRO - LAJEADO (RS) - FONE (51) 3726.1400 - www.aaf-advocacia.com.br

Câmara pede repasse de R\$ 500 mil para cirurgias

Executivo deverá encaminhar um projeto de lei solicitando o valor ao Legislativo

Carolina Chaves da Silva
carolsilva@informativo.com.br

» Lajeado

Os vereadores aprovaram, ontem, um requerimento para que o Poder Executivo elabore um projeto de lei que permita o repasse de R\$ 500 mil, da Câmara de Vereadores, para o custeio de cirurgias eletivas dos lajeadenses. O pedido partiu de Antônio de Castro Schefer (PMDB), mas também foi assinado por outros vereadores, a fim de beneficiar mais de mil pessoas que aguardam na fila do Sistema Único de Saúde (SUS), seja com o procedimento em si, ou com a celeridade do sistema.

Um outro requerimento semelhante a este já havia sido encaminhado pelo parlamentar, mas pedia R\$



CIRURGIAS: pedido foi aprovado por unanimidade

200 mil, valor que não seria suficiente para cobrir a demanda. Fato que o levou a ser trocado por este, aprovado ontem. A verba será retirada da reserva que seria utilizada para a construção da nova sede do Poder Legislativo. Na sessão, os vereadores ainda aprovaram quatro projetos de lei. Três denominam ruas no Bairro Conventos, e outro autoriza o Poder Executivo a repassar recursos do Fundo Muni-

pal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Lajeado (FMCA) à FundeF.

DESTITUIÇÃO

Dois vereadores, Ildo Salvi (Rede) e Carlos Eduardo Ranzi (PMDB), pediram a destituição do presidente da Câmara, Heitor Hoppe (PT). Eles o acusam de ser conivente com matérias tendenciosas, feitas pela assessora de imprensa do órgão, Jaqueline Backes.

Salvi afirmou que teria pedido a demissão da ocupante de um Cargo em Comissão (CC) ao presidente, mas ele teria se negado a fazê-lo, informalmente, porque a servidora não estaria ligada ao seu gabinete. Então, no entendimento dos dois vereadores, ele deveria ser retirado do cargo pela parcialidade. Salvi afirmou que convidou a CC para ir para o Rede - hoje ela é membro do PT -, mas ela não quis.

Renovação garante R\$ 4,6 milhões a hospital

Arroio do Meio - O Hospital São José renovou com o Estado o contrato de prestação de serviços pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O compromisso, assumido na última semana, é válido para os próximos 12 meses, com uma previsão orçamentária total de R\$ 4,6 milhões. Esperado pela instituição de saúde, o convênio garante que os valores serão repassados pelo governo estadual para custear os serviços do SUS.

Conforme o diretor-geral do hospital, José Clóvis Soares, mais de 80% dos procedimentos são financiados pela rede pública. "Estávamos negociando um acréscimo dos valores, porque estamos atingindo todas as metas. Mas não houve alteração de valor, apenas a inclusão de um novo serviço - a densitometria", compartilha.

Os R\$ 4,6 milhões são divididos em recursos pré-fixados, repassados todos os meses, e pós-fixados; ou seja, são recebidos pelo hospital conforme a quantidade de serviços prestados. "Renovamos nos mesmos patamares anteriores, mas tem algumas coisas que precisam ser rediscutidas", destaca Soares. Atualmente, o hospital São José tem cerca de R\$ 1,4 milhão para receber do Estado em repasses atrasados, os quais estão sendo creditados com parcela mensal.

Agatha Zastawny/O Informativo de Arroio do Meio



ATENDIMENTO: 80% dos procedimentos realizados no Hospital São José ocorrem via Sistema Único de Saúde

MUNICÍPIO DE SÉRIO/RS

RESUMO DE EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE 01/2016

Processo Administrativo Nº 336/2016 - Inexigibilidade de Licitação Nº 01/2016 - Órgão: Prefeitura Municipal de Sério/RS - Empresa: VIAÇÃO SARTORI LTDA, CNPJ. Nº 91.167.387/0001-20 - Objeto: Aquisição de passagens destinadas a alunos do ensino superior, conforme Lei Municipal 1249/2013. Valor Global: R\$ 31.507,65 - Fundamento Legal: Art. 25, inciso I, da Lei Federal nº 8.666/93 e alterações.

Sério, 09 de agosto de 2016.

ELIR ANTÔNIO SARTORI - Prefeito

MUNICÍPIO DE CANUDOS DO VALE

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL Nº 029/2016 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 012/2016. O Município de Canudos do Vale - RS, COMUNICA a realização de Licitação Pública, para aquisição de redes de contenção e para goleiras e placar eletrônico para o ginásio poliesportivo municipal. As propostas serão recebidas às 10:00 horas do dia 23 de Agosto de 2016, na Prefeitura Municipal, sita a Rua João José Briesch - nº 457 - Centro - RS. Edital completo e informações, na Prefeitura ou pelo telefone (51) 3616-1147 ou no site www.canudosdovale.rs.gov.br. Gabinete do Prefeito - em 09 de Agosto de 2016.

LUIZ ALBERTO REGINATTO - Prefeito

MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 034.07/2016

O Município de Boqueirão do Leão torna público, para o conhecimento dos interessados, de acordo com a Lei 8.666/93, que às 10 horas, do dia 22 de Agosto de 2016, junto à Sede da Prefeitura Municipal, na Rua Sinimbu, nº 644, serão recebidos e abertos os envelopes relativos à Licitação, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL Nº 034.07/2016, que tem por Objeto a Aquisição de Leite para a Alimentação Escolar. Informações junto à Prefeitura Municipal de Boqueirão do Leão, na Rua Sinimbu, 644, fone (51) 3789.1122, e-mail comprapmbli@gmail.com, no horário das 8h às 11h e das 14h às 17h. Boqueirão do Leão, 09 de Agosto de 2016.

LUIZ AUGUSTO SCHMIDT - Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PODER JUDICIÁRIO

Edital de Citação de Interessados, Ausentes, Incertos e Desconhecidos- Usucapião

2ª Vara Cível - Comarca de Lajeado Prazo de: 20 (vinte) dias. Natureza: Usucapião Processo: 017/1.16.0003038-0(CNJ: 0006037-74.2016.8.21.0017). Autor: Glaudir Antônio Caumo. Objeto: DECLARAÇÃO de domínio sobre o imóvel a seguir descrito. IMÓVEL: "a fração de 50% (cinquenta por cento) de um terreno com 525,25m², matriculado sob o nº 59.138 junto ao Registro de Imóveis de Lajeado".

Prazo de 15 (quinze) dias para contestar, querendo, a contar do término do presente edital (Art. 232, IV CPC), sob pena de serem presumidos como verdadeiros os fatos alegados pelo(s) autor(es).

Lajeado, 04 de agosto de 2016.

SERVIDOR - Marília Rodrigues Kober.

JUIZ - Carmen Luiza Rosa Constante Barghouti.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE SANTA CLARA DO SUL

Av. Emancipação, 615 | CEP 95915-000 | CNPJ 94.705.936/0001-61
e-mail: licitacoes@santacларadossul.rs.gov.br | Fone/FAX: (51) 3782-2250

AVISO DE ALTERAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 20/2016.

O Município de Santa Clara do Sul torna público, que fica alterada a redação do objeto do PREGÃO PRESENCIAL nº 20/2016, para a contratação de horas máquina, com a disponibilidade de 02 veículos para o Objeto B - Caminhão Basculante. Em vista da alteração do objeto, fica alterada a data da abertura do certame para o dia 23 de agosto de 2016, às 9 horas. Informações junto à Prefeitura Municipal de Santa Clara do Sul: na Avenida Emancipação, 615, fone (51) 3782-2250, no horário das 8h às 11h30min e das 13h30min às 16h ou pelo site www.santacларadossul.rs.gov.br.

Santa Clara do Sul, 10 de agosto de 2016.

Inácio Herrmann - Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL Prefeitura Municipal de Lajeado/RS

CONCORRÊNCIA Nº 05-03/2016 - TERMO DE RETIFICAÇÃO

O MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS, CNPJ nº 87.297.982/0001-03, situada à rua Júlio May, 242, bairro centro, Lajeado - RS, CEP 95900-000, torna público, para o conhecimento dos interessados que, nos termos consignados no expediente nº 13327/2016, bem como em cumprimento à liminar deferida no mandado de segurança de nº 017/1.16.0003768-7, fica RETIFICADO o edital de licitação acima identificado. Nos termos do Art. 21 §4º da Lei federal 8.666/93, fica reaberto o prazo para o recebimento de Propostas e Documentos de Habilitação, ficando marcada a sessão pública para o dia 26/09/2016 às 08:15 horas. Mais informações, telefone (51) 3982-1046/1045.

Lajeado, 09 de agosto de 2016.

Marcos Rogério Maurer

Supervisor do Departamento de Compras e Licitações

Lajeado está a um caso para atingir marca de 15 homicídios de 2015

Dado é um dos indicadores criminais divulgados, segunda-feira, pela Secretaria da Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul. Houve redução e manutenção em outros 12 índices



Camila Pires

camilapires@informativo.com.br

» Lajeado

O mapa da criminalidade do Estado foi apresentado, esta semana, pela Secretaria da Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul (SSP). O levantamento, divulgado na segunda-feira, apresenta números de 14 indicadores criminais relacionados ao primeiro semestre deste ano. Em Lajeado, destaca-se a quantidade de homicídios: foram 14 casos registrados de janeiro a junho de 2016, contra 15 contabilizados durante todo o ano passado. Em projeção, Lajeado chegaria ao fim deste ano com 28 homicídios.

A capitã Karine Pires Soares Brum, chefe do Estado Maior do 22º Batalhão de Polícia Militar (BPM) de Lajeado, explica que houve um pico em 2014, quando o município atingiu a marca de 30 homicídios ao ano. "Pela projeção, chegaríamos perto deste índice novamente. Naquela época, na maioria dos casos, havia o envolvimento com o tráfico de drogas, fato similar ao que vem ocorrendo ao longo deste ano", compartilha.

Em relação a outros índices, pode-se dizer que 12 deles apresentaram queda ou se mantiveram no mesmo patamar de 2015. "Houve reduções significativas nos delitos de furto, estelionato, posse e tráfico de drogas, apresentando queda superior a 20%", destaca a capitã. Esses crimes tiveram os seguintes desempenhos no primeiro semestre deste ano, respectivamente: 507, 59, 38 e 35. Em todo o ano passado, as marcas atingidas foram de 1.316 furtos, 159 estelionatos, cem casos de posse de entorpecentes e 88 de tráfico. "Sabe-se que a onda de criminalidade violenta envolve o uso e o tráfico de drogas e este pode ser o fator predomi-



ATUAÇÃO: trabalho da Brigada Militar e de outras forças de segurança resulta em muitas prisões

"Houve reduções significativas nos delitos de furto, estelionato, posse e tráfico de drogas, apresentando queda superior a 20%."

Karine Pires Soares Brum, capitã

minante nos delitos ocorridos neste ano", ressalta a capitã.

Em meio à crise estadual, Karine frisa que a Brigada Militar tem desempenhado com máxima eficiência sua função. "Pode-se vislumbrar isso pelos números de prisões que temos apresentado, bem como pela análise dos índices criminais."

Roubos de veículos: 38 registros este ano

O levantamento da Secretaria da Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul (SSP) também revela que, em Lajeado, de janeiro a junho deste ano, foram roubados 38 veículos - situações em que há uso de violência contra a vítima. Considerando a projeção para o segundo semestre, nota-se um aumento de 4% neste delito. Em 2015, foram 73 ocorrências deste tipo.

O titular da Secretaria de Segurança Pública e Cidadania (SSPC) de Lajeado, Gerson Teixeira, informa que os roubos de veículos ocorrem em bairros não monitorados pelas 18 câmeras de vigilância da área central - ponto onde, conforme ele, chega-se a quase 90% da redução de todos os índices de crimes. "O que prova a eficácia dos equipamentos", atesta.

Para ele, existem agravantes em relação aos roubos de veículos. "Considero a falta de compromisso da comunidade em auxiliar as polícias e a responsabilidade com seu próprio patrimônio". No seu entendimento, deve-se dificultar ao máximo a ação dos bandidos. "O criminoso escolhe suas vítimas de acordo com a facilidade que vai encontrar."

Conforme a capitã Karine Pires Soares Brum, chefe do Estado Maior do 22º Batalhão de Polícia Militar (BPM) de Lajeado, os veículos roubados são utilizados para diversos fins, como para cometimento de outros delitos, quando são abandonados logo em seguida; para a clonagem e uso regular do veículo; e para desmanches.

As ações de roubos de veículo, segundo Karine, têm sido praticadas por criminosos da região, e a Brigada Militar está atenta à movimentação. Este não é o crime que mais preocupa a polícia na visão do delegado regional João Antônio Merten Peixoto, em razão da quantidade que é recuperada. "Os crimes que mais preocupam a polícia, hoje, são os homicídios e os roubos a estabelecimentos comerciais, porque colocam em risco um grupo maior de pessoas que ficam expostas a este tipo de delito", enfatiza Peixoto.

Dicas à população

- Mantenha comportamento seguro ao longo da sua rotina;
- Planeje o itinerário que irá percorrer, evitando áreas e horários com tendência à ocorrência de crimes;
- Denuncie ao 190 qualquer atitude suspeita, para que os policiais militares possam averiguar;
- Mantenha grupos de apoio, entre vizinhos e comerciantes, por exemplo;
- Registre todos os fatos criminosos que forem vítimas.

Indicadores criminais de Lajeado	2016 (primeiro semestre)	2015
Homicídio doloso	14	15
Homicídio doloso de trânsito	0	0
Furtos	507	1316
Furto de veículo	81	190
Roubos	179	390
Latrocínio	1	2
Roubo de veículo	38	73
Extorsão	1	2
Extorsão mediante sequestro	0	0
Estelionato	59	159
Delitos relacionados à corrupção	0	5
Delitos relacionados a armas e munições	32	77
Entorpecentes - posse	38	100
Entorpecentes - tráfico	35	88



ASSINANTE
SOLIDÁRIO

AHORA

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, quarta-feira,
10 de agosto de 2016
Ano 14 - Nº 1653

Avulso: R\$ 2,00

Fundado em julho de 2002

Fechamento da edição: 21h

“ A medicina
precisa se
tornar mais
humana. ”



José J. Camargo,
Médico e escritor, em
passagem por Lajeado. Página 6

ELEIÇÕES 2016

Cargo no 22º BPM é questionado

Justiça Eleitoral repassa ao Comando-Geral da BM denúncia sobre riscos do envolvimento do novo chefe do 22º BPM com campanha partidária em Lajeado. Página 4



TEMPO
NO VALE



Nublado com chance de chuva
Mínima: 9°C - Máxima: 17°C

Fonte: CBJ/UNIVATES

TRANSPARÊNCIA EM LAJEADO

MPF aponta falhas e cobra ajustes urgentes no portal

Após seis meses de cobrança por parte do MPF, governo de Lajeado estabelece prazo para se adequar à Lei de Acesso à Informação. Em audiência pública realizada ontem, poder público definiu resolução dos pro-

blemas até o fim de agosto.

Pesquisa apontou o município como o antepenúltimo em transparência entre 33 avaliados. Procuradoria ameaça ajuizar ação civil pública caso problemas persistam. Página 7

Dados mostram avanço da criminalidade



ANDERSON LOPES

NÚMEROS PREOCUPANTES: dados do primeiro semestre, divulgados pela Secretaria de Segurança Público do Estado, mostram aumento nos índices de criminalidade no Vale do Taquari. Principal acréscimo aparece nos furtos e roubos na comparação com o ano passado. Página 10

1º PGTO EM
DEZ
EM ATÉ 10X FIXAS

SEMANA DO
HOMEM

SAPATOS, CALÇAS
POLOS, CAMISAS
E CAMISETAS

COM ATÉ
50%
DE DESCONTO

dullius

*sujeito a análise de crédito

MPF exige mais transparência no portal do governo de Lajeado

Desde fevereiro, Executivo é cobrado por omitir informações

Lajeado

Sem cumprir as exigências do Ministério Público Federal (MPF), o governo de Lajeado ganhou um novo prazo para se adequar à Lei de Acesso à Informação (LAI). Em audiência pública realizada ontem, poder público e a empresa Tema, responsável pelo sistema do site do governo, garantiram solucionar os problemas até o fim do mês. Uma nova reunião foi agendada para a segunda semana de setembro, com representantes do MPF e do Ministério Público Estadual (MPE), para apresentar as soluções.

O encontro pode ser considerado uma última tentativa do MPF de resolver o problema sem acionar o município judicialmente, como destacou o procurador federal Cláudio Terre do Amaral. "Nós estávamos na iminência de ajuizar uma Ação Civil Pública. Acredito que as soluções fora da esfera judicial são mais rápidas, então vamos fazer uma nova tentativa."

Apesar de ainda acreditar em uma solução longe dos tribunais, Amaral demonstra que o limite de tolerância está chegando ao fim. "Começamos a fazer essa análise em fevereiro, e em maio o município disse que faria as alterações, porém, não só não foi corrigido como decresceu um ponto."

Entre os 33 municípios da região avaliados pela Procuradoria Federal, Lajeado ficou na 31ª posição. Foram feitas duas avaliações aos sistemas de informação, a primeira em fevereiro e a segunda em maio. Entre os problemas apontados na primeira análise, está a falta de sistema de solicitação via internet.

Além de não resolver as dificuldades apontadas no primeiro levantamento, o poder público retirou do ar dados que estavam disponíveis anteriormente. "Foram retirados os gastos com



Após audiência pública e cobrança do MPF, governo garantiu buscar a solução dos problemas até o fim do mês



Depois do encontro, Ana Cristina debatia soluções com empresários da Tema

diárias e passagens e as remuneração individualizada dos servidores", enumera o procurador.

Em sua defesa, representantes do governo afirmaram ter retirado os salários devido à mudança no regime de contratações de servidores. Justificativa considerada insuficiente por Amaral. "Não procede. Essa informação tem que estar lá em cumprimento a lei." O procurador cobra uma solução por parte do poder público municipal. "Esperamos que as informações constem no site para que possa

“
Esperamos que as informações constem no site para que possa ser cumprido o que diz na Constituição. O povo precisa ter acesso direto à informação.”

Cláudio Terre do Amaral

Procurador Federal

ser cumprido o que diz na Constituição. O povo precisa ter acesso direto à informação."

Os problemas apontados pelo MPF foram ressaltados pelos integrantes do Observatório Social (OS) de Lajeado. O presidente da ONG, Fernando Arenhart, criticou a demora do executivo em fornecer informações. Entre os problemas apontados por ele está a necessidade de realizar cadastro para ter acesso à licitações, "Exigir isso é inaceitável."

Arenhart ainda criticou o site do município, o qual classificou como "confuso". De acordo com ele, os integrantes do OS realizaram uma avaliação do sistema, que foi considerado satisfatório. "Se não é o melhor, não é o pior. Não podemos colocar a culpa nele pela falta de informação."

Durante a audiência, o promotor estadual Neidemar José Fachietto assumiu uma postura mais conciliatória. Segundo ele, o município precisa apenas "aperfeiçoar" o sistema existente. "Lajeado avançou muito, fez algumas melhorias e implantou vários serviços e informações, mas isso precisa ser mais fácil."

APONTAMENTOS DO MPF

- Site não comunica endereço para a população solicitar informações do poder público;
- Não há possibilidade de fazer pedidos de forma eletrônica;
- Site não informa os custos com diárias e passagens;
- Falta de informação sobre a remuneração individualizada dos servidores.

Governo e empresa entram em consenso

A primeira hora da audiência foi marcada pela troca de acusações entre poder público e a empresa Tema. Representantes do governo afirmavam ter problemas com o sistema, o que criava empecilhos para disponibilizar as informações. Do outro lado, os proprietários da empresa garantiam a qualidade do produto.

Uma das alegações dos empresários foi o sucesso com o sistema em outros municípios. O diretor comercial da Tema, Marcelo Gomes, ressaltou a avaliação positiva do próprio MPE. "O mesmo sistema que roda aqui roda em Venâncio Aires, e a nota lá foi 10."

Depois das trocas de acusações, ficou definido que a empresa disponibilizará um técnico para dar suporte aos servidores municipais. Com isso, espera-se que em 30 dias os problemas estejam solucionados.

Ao final da reunião, a secretária de Administração, Ana Cristina, Mallmann de Oliveira, acertava os detalhes para o começo das mudanças com Gomes e o sócio diretor da Tema, Ricardo Luiz Garbini. "Eu quero ter isso tudo resolvido em 15 dias", avisava aos dois.

Ela aponta falhas de comunicação como motivo para os problemas não terem sido solucionados. "Essa informação não havia chegado para mim enquanto secretária, isso estava em nível de procuradoria do município e ele respondeu ao MPF. Até então eu achava que estava tudo regularizado."

Grupo **busca** construir na beira do rio

Comitê Gestor do Centro quer ampliar limite de construções em áreas de APPS

Lajeado

A proposta de permitir construções e manutenção de prédios em 100 metros de **Área de Proteção Permanente (APP)** da orla Rio Taquari passará por audiência pública na segunda-feira, 15. O encontro ocorre às 19h, no Salão de Eventos da Acil e é obrigatório antes da proposta ser encaminhada para avaliação do Legislativo.

Para o presidente do Comitê Gestor do Centro Histórico, Ítalo Reali, a proposta é essencial para atrair investimentos para o trecho entre o Arroio do Engenho e o Saraquá. Sem a aprovação popular e do projeto de lei, a atuação na área é restrita. De acordo com ele, a proposta já teve aval da Secretaria de Meio Ambiente e teve boa aceitação durante demonstração na câmara de vereadores.

Para Reali, além da identifica-



Grupo defende medida para ampliar investimentos na região central do município. Consulta ocorre na segunda-feira

ção do apoio popular, a etapa é importante para permitir a manutenção de prédios de importância histórica para o município. "É importante para o comitê uma

grande participação pública. Hoje, se alguém quiser desenvolver qualquer empreendimento ali, é impedido pela limitação legal. A cidade começou neste trecho."

Apoio à nomeação

Outro tema debatido pelos dez participantes do encontro foi a proposta de nome para o belvedere entre as ruas Júlio de

Castilhos e Osvaldo Aranha. A indicação feita pelo historiador José Alfredo Scierholt é que o local seja uma homenagem de Maria José Rodrigues, a "Canjiquinha", moradora do município por volta de 1894.

Na época, segundo o historiador, ela ajudou a reduzir o impacto de um ataque maragato durante a Guerra dos Farrapos ao avisar a população local. Pela avaliação preliminar dos integrantes do Comitê, a denominação deveria priorizar famílias mais atuais e com maior ligação com a área ribeirinha.

Após o debate, a indicação do professor recebeu apoio da secretária de Planejamento, Marta Peixoto, e do grupo. Nos próximos dias, Reali deve indicar a colocação de uma placa com o histórico da personagem.



INTRAL LAMPADA LED
BULBO A60 8.5W 6000K E10VOLT E27 60LM



RS 22,90

CRISTAL LUX LAMPADA FLUOR LED
COM 100 BOMBAS E 10000 HORAS



RS 24,90

LUMINÁRIA DE MESA PELICANO

RS 10,90

MÊS DE ANIVERSÁRIO
CBM
MATERIAIS ELÉTRICOS

WWW.CBMAGAELETRICO.COM.BR

Índice de furtos e roubos cresce no Vale

Média mensal das principais ocorrências no primeiro semestre supera a de 2015

Vale do Taquari

A morte de Jair Webber, 38, é mais uma a entrar nas estatísticas criminais da região. Alvejado por pelo menos três tiros no sábado, ao fim de uma festividade no interior de **Progresso**, foi a 23ª pessoa assassinada neste ano na região.

Os índices do primeiro semestre mostram o avanço da média mensal de ocorrências como homicídios, furtos, roubos e tráfico de drogas em relação a 2015 no Vale do Taquari, seguindo tendência do estado. No caso dos assassinatos, foram 21 registros de janeiro a junho, média de 3,5 casos por mês.

No ano passado, o número total foi de 37, média de três a cada 30 dias. Em **Lajeado**, maior cidade da região, foram 14 homicídios nos primeiros seis meses, um a menos em relação ao registrado nos 12 meses de 2015.

A média de crimes contra o patrimônio também cresceu. De janeiro a junho, foram registradas mais de dois mil furtos e 192 furtos a veículos nos 38 municípios da região. No caso dos roubos, quando há ameaça ou violência, o total nos primeiros seis meses chegou a 414. Também foram registrados 77 roubos a veículos.

Os casos de estelionato e porte ilegal de arma de fogo tiveram leve redução. Em 2015, foram registrados em média 31,5 golpes por mês, contra 28,6 neste ano. Já as ocorrências mensais por tráfico subiram de 13 para 15,3.

De acordo com o responsável pelo Comando Regional de Polícia Ostensiva do Vale do Taquari (CRPO-VT), coronel Gleider Cavalli Oliveira, a corporação elabora um plano para combater a criminalidade com base nos dados fornecidos pelo Estado.

"Assumi o comando dia 1º de agosto e pedi esse comparativo para zonear os índices e saber onde e por que aumentaram", afirma. Para combater a incidência de crimes, o comando aposta na inteligência. Confor-



De janeiro a junho, foram registradas mais de 2 mil furtos e 192 furtos a veículos nos 38 municípios da região. Dados foram apresentados nessa segunda

COMPARATIVO DE UM ANO PARA OUTRO COMPROVA AUMENTO								
Média mensal	Homicídio doloso	Furtos	Furto de veículo	Roubos	Roubo de veículo	Estelionato	Delitos relacionados a armas e munições	Entorpecentes - Tráfico
2015	3	324	23,8	62	10,6	31,5	16,6	12,9
2016	3,5	342	32	69	12,8	28,6	15,8	15,3

FONTE: SECRETARIA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

“Assumi o comando dia 10 de agosto e pedi esse comparativo para zonear os índices e saber onde e por que aumentaram.”

Gleider Cavalli Oliveira
Comandante do CRPO-VT

me Oliveira, com os dados, será possível analisar horários, locais e quais dias da semana são mais propensos às ocorrências.

"Vamos investir na abordagem qualificada. O policial precisa saber onde vai, o tipo de crime a ser prevenido e o que precisa fazer para otimizar o patrulhamento", alega. Entre os fatores possíveis para o avanço da criminalidade em todo o RS, Oliveira aponta a redução no efetivo da BM, a crise econômica, o uso de entorpecentes e a falta de vagas nos presídios.

Insegurança e sensação

De acordo com o comandante, as notícias diárias acerca da criminalidade fazem subir a sensação de insegurança na po-

pulação, mas também ajudam a encorajar os criminosos. Segundo ele, quando a população se sente insegura, as pessoas com propensão ao crime ficam mais dispostas a cometê-los. Com isso, ampliam-se as estatísticas e alimenta-se ainda mais o sentimento.

"Quando falamos em segurança pública, tudo precisa ser analisado com cautela", aponta. Conforme Oliveira, crimes envolvendo violência ou ameaça causam maior impacto para a vítima e a sociedade como um todo.

Para ele, os roubos, sejam de veículo ou ao pedestre, geram mais traumas em relação aos furtos. "Mais do que a perda do patrimônio, a sensação de im-

potência e o medo decorrente dela é muito grande."

Situação privilegiada

Se houve crescimento na maior parte dos delitos, o latrocínio, tipo de crime mais traumático para a sociedade, é raro na região. No ano passado, foram registrados cinco casos de roubo seguido de morte no Vale do Taquari. Nos seis primeiros meses deste ano, apenas um foi contabilizado.

Para o comandante, o índice demonstra a situação privilegiada do Vale em relação às demais regiões do estado. "Nenhuma morte é desejada, mas é quase impossível prevenir um homicídio passional ou por desavenças, enquanto o policiamento ostensivo é capaz de conter os latrocínios."

Como a maioria dos casos envolvendo ameaça ou violência na região é de roubos a pedestres e estabelecimentos comerciais, o comandante acredita em uma forte influência do tráfico e uso de drogas nos índices.